

CONTISILO	39,47	40,64
SART	37,62	52,56
AG-2001	37,51	57,83
BR-601	37,03	55,42
BR-501	36,77	55,48
BR-126 <u>2/</u>	36,14	31,73
SORDAN-NK-77	31,53	38,78
BR-603	—	58,89
HMD-7974 <u>2/</u>	—	31,26

1/ Rendimento médio obtido em 7 e 3 locais nos anos agrícolas 1982/83, 1983/84, respectivamente.

2/ Cultivares de milho

Os resultados mostraram que, embora a infecção em cultivares suscetíveis tenha atingido níveis de até

IDENTIFICAÇÃO DE FONTES DE RESISTÊNCIA AO PULGÃO VERDE

O pulgão verde é considerado uma das principais pragas de sorgo no mundo. Embora tenha sido observado em gramíneas no Brasil, em 1942, somente recentemente foi observado infestando severamente o sorgo. Cultivares de sorgo com resistência ao pulgão verde, devido a sua eficiência no controle e ao baixo custo para o agricultor, têm sido um dos métodos de controle deste inseto explorado em países tradicionais no cultivo do sorgo, onde já foram lançados comercialmente materiais resistentes a esta praga. No CNP-Milho e Sorgo, 1.000 genótipos de sorgo do Banco Ativo de Germoplasma, já foram testados para identificação de

QUADRO 164 — Rendimento de massa verde, teor de sólidos solúveis (Brix) no caldo e produção teórica de álcool de dez cultivares de sorgo sacarino no Ensaio Nacional de Sorgo Sacarino, 1984 1/. CNPMS, Sete Lagoas, MG.

Cultivar	"Pedigree"	Rendimento de	Brix	Produção
		massa verde	(% caldo)	de álcool <u>2/</u>
		t/ha		litro/ha
BR-501	Brandes	40,6	15,5	1.934
BR-505	Wray	43,8	16,3	2.267
CMS-XS-629	TW-65-6-5	41,9	17,0	2.272
CMS-XS-634	WT-246-7-4	42,5	17,2	2.106
CMS-XS-642	RW-20-4-2	41,2	17,8	2.050
CMS-XS-643	BW-187-1-4	49,9	16,5	2.683
CMS-XS-644	BW-257-2-1	43,2	15,5	2.051
CMS-XS-645	BW-200-2-2	42,3	16,7	2.124
CMS-XS-646	TW-65-6-2	41,3	16,0	2.240
CMS-XS-647	BW-51-7-5	41,5	16,8	2,188

1/ Rendimento médio obtido em 7 locais.

2/ No cálculo da produção de álcool, foi utilizado o fator **0,64755** para a conversão de açúcares em álcool.

QUADRO 165. Reação de doze cultivares de sorgo a sete isolados monospóricos de *Colletotrichum graminicola*. CNPMS. Sete Lagoas, MG.

Diferenciadora	Isolado						
	I ₁ *	I ₂	I ₃	I ₄	I ₅	I ₆	I ₇
Tx-2536	S(E)	S(E)	S(E)	S(E)	S	R(H)	R(H)
Tx-398	S **	S	R	R	R(H)	S	S
TAM-428	S(E)	S(E)	S(E)	S(E)	S(E)	S(E)	S(E)
Tx-430	S(E)	S(E)	S(E)	S(E)	S(E)	S(E)	S(E)
SC-170-6-17	R(H)	R(H)	R(H)	S(E)	R(H)	R(H)	R(H)
SC-175-14	S(E)	S(E)	S(E)	R(H)	S(E)	S(E)	S(E)
Brandes - (BR-501)	S(E)	S	R(H)	R(H)	S	R(H)	R(H)
SC-112-14 (BR-006)	R(H)	S	S	S	S	S(E)	S(E)
Theis-(BR-503)	R	R	R	R	S	S(E)	R
Redlan (BR-008)	S(E)	R	S(E)	S	R(H)	R(H)	R(H)
SC-326-6 (BR-005)	R(H)	R(H)	S	R(H)	R(H)	R(H)	R(H)
SC-283 (CMS-XS-136)	R(H)	R(H)	R(H)	R(H)	R(H)	R(H)	R(H)

* I₁ - Sete Lagoas; I₂ - Pelotas; I₃ - Jataí; I₄ - Capinópolis; I₅ - Goiânia; I₆ - Quixadá; I₇ - Anápolis.

** S - Suscetibilidade; H - Reação de Hipersensibilidade;
R - Resistência; E - Lesões com Esporulação Abundante.

fontes de resistência ao pulgão verde em casa de vegetação. Destes genótipos, 25 foram selecionados como promissores e poderão ser utilizados como fontes de resistência ao pulgão verde em trabalhos de melhoramento. Estudos dos mecanismos de resistência com os genótipos identificados como resistentes ao pulgão verde, mostram que os genótipos H-8012, S-9743, S-9750, 9 DX-6-27-L, 9 DX-19, KS-9-B e BG-3 apresentaram o mecanismo do tipo "não-preferência" e o genótipo GR-11111 apresentou algum efeito de antibiose sobre o pulgão. Os mecanismos de resistência, suas bases e herança serão as próximas metas dos estudos deste programa de pesquisa. — Ivan Cruz.

das, sendo suas folhas fornecidas para alimentar os pulgões aos 7 e 12 dias após o plantio.

Os resultados da avaliação da mortalidade dos pulgões, realizada 24 horas após as folhas terem sido fornecidas aos pulgões, mostraram que o inseticida disulfoton, na dosagem de 0,38 l/100 kg de sementes, foi o mais eficiente no controle do pulgão verde. — Ivan Cruz.

CONTROLE QUÍMICO DO PULGÃO VERDE EM SORGO COM INSETICIDAS FOLIARES

A população de pulgão verde, *Schizaphis graminum*